

**CRÍTICA TEXTUAL:
COMPROMISSO COM A PRESERVAÇÃO
E TRANSMISSÃO FIEL DOS TEXTOS**

Ânderson Rodrigues Marins
andermarins@hotmail.com

Na Alexandria, cidade fundada em 323 a.C. por Alexandre Magno, foram criadas instituições voltadas para a investigação e o ensino, entre elas a famosa biblioteca. Nela os primeiros passos da crítica textual ainda rudimentar foram dados pelos estudiosos que se reuniam e se dedicavam a catalogar preciosos acervos e a determinar, com base na análise criteriosa dos fragmentos disponíveis, os textos que se poderiam avaliar como definitivos das obras de cada um dos autores gregos clássicos.

Posteriormente, os humanistas e os renascentistas trabalharam com os numerosos manuscritos latinos e gregos, vindos do Oriente. E no século XIX a filologia deu, *aequo animo*, à crítica textual a forma que atualmente se reconhece, somada pelo contributo dos estudiosos modernos que atuam até nossos dias.

Considerando a acuidade dos principais intelectuais empenhados na conservação da integridade da literatura nacional, buscar-se-á apresentar nesta comunicação pesquisa sobre o que se tem realizado recentemente em prol da preservação e transmissão fiel dos textos.